

EDITORIAL

Subsídio não é tudo

O reitor do ITA-Instituto Tecnológico da Aeronáutica, Michal Gartenkraut, em palestra em Vitória, disse que os incentivos fiscais não são o motivo principal para que empresas estrangeiras escolham o local para uma nova instalação. Para ilustrar a informação, relatou a resposta de um executivo de multinacional europeia para explicar porque haviam optado por determinado estado brasileiro: "Foi o único estado onde às reuniões começaram no horário". A frase simboliza um estado onde às coisas funcionam, as regras são respeitadas e o profissionalismo impera.

A revista Exame de 27/4/2005 apresenta um estudo da empresa de consultoria McKinsey mostrando que os fatores que mais atraem empresas globais para determinados países são, pela ordem: infra-estrutura de qualidade, mão-de-obra treinada, ambiente regulatório, facilidade de transporte aéreo e incentivos financeiros apenas em quinto lugar.

Entre os oito maiores casos de subsídios dados em países emergentes, três são brasileiros, sendo o mais significativo o da instalação da fábrica da Mercedes-Benz em Juiz de Fora. Cada emprego gerado com a escolha do lugar custou 340.000 dólares.

O Espírito Santo tem evoluído bastante nos seus fundamentos para a atração de novos investimentos. A estabilidade e a transparência das regras, a construção do novo aeroporto, a melhoria dos portos e a perspectiva de privatização da BR 101 caminham nessa direção. Falta-nos resolver outros gargalos importantes de infra-estrutura e um maior esforço na formação de mão-de-obra e para isso é necessário um avanço considerável na qualidade dos cursos oferecidos pelas nossas escolas de ensino superior.

Ainda bem que a natureza joga a nosso favor ao colocar no Estado petróleo e gás em grande quantidade bem como jazidas imensas de rochas ornamentais que, aliados à excelente infra-estrutura logística, atraem cada vez mais novos investimentos para o nosso Estado.

Evandro Milet
PRESIDENTE

Ibef-ES abre sua programação de visitas técnicas em 2005

Os associados do Ibef-ES conheceram, no último dia 27 de abril, a fábrica dos Sucos Mais, em Linhares. O grupo foi recebido pelo gerente-geral da fábrica, Humberto Malard, que contou um pouco da história da Mais e falou de seu posicionamento no mercado. Depois, os associados tiveram a oportunidade de visitar as instalações e a linha de produção da empresa, que está negociando desde janeiro uma parceria com a multinacional Coca-Cola.

Com apenas dois anos e meio de vida, a Sucos Mais já ocupa a segunda posição no seu setor, com 12,5 % de participação de mercado, atrás apenas da mexicana Del Valle. Apesar de jovem, o crescimento da Sucos Mais tem sido de 36 % ao ano, bem acima da média do mercado de sucos no Brasil, que é de 25 %.

Segundo Humberto, a estratégia de crescimento da Mais passa por uma forte atuação diretamente nos pontos de venda. A ampla rede de distribuição dos Sucos Mais, proporcionada pela localização estratégica, é uma das principais vantagens competitivas da empresa, presente nas principais redes varejistas brasileiras. A Sucos Mais também exporta para 15 países e é líder de mercado em países da África como Angola, Moçambique e Cabo Verde.

O faturamento da empresa é de R\$ 120 milhões por ano e a projeção para este ano é de R\$ 135 milhões. Sua capacidade produtiva é de 90 milhões de litro por ano, sendo

que atualmente a produção é de 3,5 milhões de litros/mês.

A produção é feita a partir de frutas selecionadas, adquiridas em forma de polpa, que é processada nos tanques de formulação sob a supervisão de técnicos e com equipamentos de última geração. Humberto destacou que, das frutas em polpa adquiridas pela empresa, atualmente o maracujá é a única fruta fornecida exclusivamente pelo Espírito Santo.

Com capital 100 % brasileiro, a Mais foi criada pelos grupos mineiros WRV e Monte Santo Tavares. Considerada a mais moderna fábrica de sucos da América do Sul, gera 310 empregos diretos, sendo 210 somente na fábrica. Com 12 sabores e cinco na versão light, os sucos são

comercializados em embalagens de vidro de 250 ml, lata de 335 ml e cartonados de 200 ml ou 1 litro. Até meados deste ano, a empresa pretende lançar os novos sabores mix.

Se a sua empresa também tiver interesse em receber os associados do Ibef-ES para uma visita técnica, não deixe de nos procurar e agendar uma data. Esta é uma ótima oportunidade de divulgar o seu negócio para outros empresários!



Linha de produção dos Sucos Mais

Lista de participantes da visita:

Antonio Lievori Neto, David Cruz Júnior, Fábio Henrique Piña Nielsen, Iracema Rossmann, Izaías Estevez Dal Piaç, João Carlos Ribeiro Vargas, José Ângelo Mendes Rambalducci, Jossyl César Nader, Leonardo Lima Bortolini, Lésio Rômulo Contarini Júnior, Luciana Ferreira Rambalducci, Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz, Márcio Geraldo Mônico, Marcos José Amorim Gotardi, Orlando Ramos Moreira, Rogério Zamperlini, Valter Maia, Viviane Gaudio Moraes.

Patrocinadores Institucionais



Reserva Natural Vale do Rio Doce: um patrimônio da humanidade

Um dos mais ricos ecossistemas do planeta em termos de biodiversidade, a Mata Atlântica também é reconhecida pela ameaça de extinção. No início do século passado, ela cobria praticamente todo o Espírito Santo. Hoje, no entanto, só restam 4 % de cobertura. Do que sobrou da Mata original do Estado, 40 % estão na Reserva Natural da Vale do Rio Doce, em Linhares.

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) é proprietária da Reserva Natural desde a década de 50. A área conta com 22 mil hectares de Mata Atlântica, que vem sendo preservada pela empresa por décadas e submetida à pesquisa e ao conhecimento científico, com ênfase no uso sustentado dos recursos naturais e no desenvolvimento de tecnologia para recuperação de áreas ou degradadas.

Para perpetuar estas atividades, a Vale criou um Plano Diretor de Uso, pelo qual estabeleceu a auto-sustentabilidade da Reserva Natural. Uma das alternativas do plano foi a de abrir a Reserva ao público em 1999, já que antes ela só era acessível a pesquisadores e pessoas convidadas pela empresa.

Menos de 3% da área total da Reserva está aberta à visitação pública. Para isso, a Companhia implantou uma completa infra-estrutura: exposição permanente sobre a Mata Atlântica, trilhas interpretadas e sinalizadas, hospedagem, restaurantes, centro de treinamento com auditório, anfiteatro e salas de aula, ambulatório e áreas de lazer.

Visita

A visita começa pelo Centro de Exposição Permanente, uma área de 250 metros quadrados onde uma das atrações é a amostra de uma floresta plantada num canteiro, em forma de feto, evidenciando o renascimento de um pe-

dacinho da Mata Atlântica. Na mesma seqüência, existem painéis com fotos caracterizando a sua expressiva biodiversidade.

O complexo reservado à visitação possui sete trilhas que podem ser percorridas em cerca de duas horas. Antes, forma-se um grupo de, no máximo, 20 pessoas. E a caminhada começa tendo à frente um orientador ambiental recrutado na própria região e treinado pelos profissionais da Reserva.

A primeira parada é na Trilha do Pequi Vinagreiro, onde, num contato íntimo com a floresta, se tem a ampla oportunidade de se conhecer, ao vivo e através de explicações, parte da magnitude da Mata Atlântica.

O passeio continua pela Trilha do Arboreto (coleção de árvores de diferentes espécies tropicais), indo para a Trilha da Restauração da Mata Atlântica (onde se aprende a fazer recuperação); do Palmeto (coleção de palmeiras); do Reflorestamento com espécies de Mata Atlântica; do Pomar de Frutas Tropicais (com mais de 100 espécies) e termina na Trilha de Produção de Mudas.

Patrimônio

Reconhecida pela Unesco como Sítio do Patrimônio Natural Mundial da Costa do Descobrimento, a Reserva Natural Vale do Rio Doce tem o maior viveiro de mudas da América Latina. Sua capacidade de produção anual é de 45 milhões de unidades, de mais de 800 diferen-



O complexo reservado à visitação possui sete trilhas que podem ser percorridas em duas horas.

tes espécies tropicais e com maior ênfase nas de Mata Atlântica.

Hoje, a Reserva Natural Vale do Rio Doce é um banco genético e um centro de pesquisas em silvicultura tropical respeitável e de reconhecimento internacional. Nela, descobriram-se oitenta novas espécies botânicas, inclusive gêneros, ainda não catalogados pela Ciência e cerca de 1,5 mil espécies de lepidópteros (borboletas e mariposas) ainda a serem descritas. Vivem ainda na reserva 1800 espécies botânicas, 20 mil espécies de insetos, 131 espécies de mamíferos, 345 espécies de aves, 25% das aves brasileiras e 5% de todas as aves do mundo.

Serviço

Visitação & Eventos

Funcionamento: de terça a domingo, das 7:00 às 16:00 horas

Para visitação: aberta de terça a domingo, das 7:30 às 15:30 horas

Telefone: (27) 3371-9702



Palestras abordam mercado financeiro

“Tendências, Riscos e Oportunidades no Mercado Financeiro em 2005” e “Mercado de Ações na Bovespa e Clubes de Investimento” foram os temas de duas palestras proferidas em um evento promovido pelo Ibef-ES, no dia 17 de março, na Time Now, e que contou com cerca de 100 participantes.

O primeiro palestrante foi o diretor da Suma Econômica, o economista Alexis Cavichini, que fez diversas previsões sobre a economia nacional e mundial. Para Alexis, a expansão da quantidade de dinheiro em circulação no país possibilitará que 2005 continue sendo um ano de crescimento da economia nacional, em 4 a 5%.

Entre as tendências, o economista apontou a queda das taxas de juros pagas sobre a dívida pública; já as taxas pagas pela indústria e comércio ficarão possivelmente no mesmo patamar, pois a demanda de crédito está aumentando e a sua oferta ainda é muito pequena.

O desempenho da indústria deve melhorar ainda mais este ano, com destaque

para o setor exportador, que vem evoluindo apesar da queda do dólar. O preço das commodities também tendem a subir até o final do ano. Isso porque a safra do hemisfério norte não será a mesma do ano passado e devido ao imenso crescimento da economia dos países asiáticos.

Entre as boas oportunidades de investimento no mercado mundial, Alexis citou a carne bovina. No setor de manufaturados, o conselho para os empresários é voltar a olhar para o mercado americano, porque, apesar da taxa de câmbio não ser atraente em relação ao Euro, este ainda é o maior mercado do mundo.

Alexis enfatizou que o Banco Central deverá manter os patamares cambiais do dólar, pois, no momento, o modelo de economia que deve ser seguido pelo Brasil é o dos Tigres Asiáticos, voltado para a exportação. Para Alexis, 2006 será um ano de crescimento ainda maior para o Brasil, devido ao projeto de poder do presidente de Lula, que deverá tentar se reeleger.

Bovespa

O segundo palestrante da noite foi o economista da Senso Corretora, Mário Celso C. S. Dias, que esclareceu de forma prática as dúvidas do público em relação ao mercado de ações e orientou os potenciais novos investidores.

Segundo o economista, há cinco anos, o mercado de bolsas de valores tinha pouca participação de pessoas físicas. No entanto, nos últimos anos, esse quadro vem se modificando. Em 2004, houve uma popularização do mercado de ações, atraindo um grande número de pessoas físicas que nunca haviam investido antes nesse segmento, aumentando assim o volume negociado e aquecendo o mercado de renda variável.




Os economistas Mário Celso C. S. Dias e Alexis Cavichini falaram para um público de cerca de 100 pessoas

Para facilitar a inserção das pessoas físicas no mercado de capitais, a Bovespa criou em 1971 o chamado Clube de Investimentos, que é um condomínio de pessoas que desejam investir seu dinheiro em ações de empresas. As ações adquiridas pertencem ao clube e os investidores possuem cotas representativas de um percentual da cesta de ações que compõe a carteira do clube. O cotista do clube é também sócio das empresas e terá direito a uma parcela dos lucros através dos dividendos, na proporção de suas cotas.

Para criar um Clube de Investimentos, é necessário um administrador, que deve ser uma corretora membro da Bovespa, uma distribuidora de títulos ou um banco, que vai cuidar de todos os documentos e registros legais e zelar pelo bom funcionamento do clube. Em Vitória, a Senso Corretora é a administradora do Clube Senso Vitória, criado há dois anos no Ibef-ES e que vem obtendo ótimos resultados de rentabilidade.

Conforme explicou Mário, um Clube precisa ter o mínimo de três e máximo de 150 pessoas. Juntos, os cotistas do Clube terão as mesmas condições de comprar ou vender ações, como fazem os grandes investidores. Mário destacou que a Bolsa de Valores proporcionou no ano passado aos investidores em ações um rendimento superior à renda fixa e à poupança. A rentabilidade média dos Clubes Senso abertos à captação foi de 33,32%.



Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755,
Ed. Palácio da Praia, sl. 607 - CEP: 29050-420,
Enseada do Suã - Vitória-ES
Telefone: (27) 3227-7825 • Fax.: (27) 3225-5381
e-mail: ibef@ibef-es.com.br

Evandro Barreira Milet
PRESIDENTE

Luiz Wagner Chieppe
VICE-PRESIDENTE

Viviane Gaudio Morais
SECRETÁRIA EXECUTIVA

Jornal do IBEFES
Informativo do Instituto Brasileiro de Executivos
de Finanças - Espírito Santo

Editado pela
PROA LITERÁRIA

EDITOR RESPONSÁVEL
José Maria Trazzi
MTb 475/90

REDAÇÃO
Alessandra Fornazier

Tel.: (27) 3318-2236 / 3318-2194 / 9961-9908
e-mail: proaliteraria@uol.com.br

EDITORIAÇÃO: Bios - Tel.: (27) 3222-0645
IMPRESSÃO: Gráfica Espírito Santo
TIRAGEM: 700 exemplares



Mais de 20 mil clientes no Espírito Santo:

Onde quer que você esteja, vai sempre encontrar alguém bem seguro com a gente.

Mais de 20 lojas em todo o Estado.
A melhor e maior estrutura de atendimento no Espírito Santo.

www.corretaseguros.com.br



15 ANOS
Correta
CORRETORA DE SEGUROS

Vitória (27) 2122.9555



Wilson diz que o Wal-Mart adota alguns critérios no processo de escolha de fornecedores

Wal-Mart investe no Espírito Santo

O Vice-Presidente Jurídico e de Assuntos Corporativos do Wal-Mart Brasil, Wilson Mello Neto, estará em Vitória no dia 17 de maio para falar aos associados do Ibef-ES, em um almoço-palestra, sobre o desenvolvimento dos fornecedores locais junto ao Wal-Mart. Presente no Brasil com 149 unidades, distribuídas em 13 estados brasileiros, a rede americana de supermercados está concluindo a sua primeira unidade no Espírito Santo, a ser inaugurada ainda neste primeiro semestre em Vitória e que criará 350 empregos diretos. Wilson Mello Neto falou em entrevista ao Jornal do Ibef-ES sobre o potencial do mercado capixaba e sobre o processo de escolha de fornecedores.

IBEF-ES - QUAIS AS EXPECTATIVAS DO WAL-MART EM RELAÇÃO À ECONOMIA CAPIXABA?

O Espírito Santo é um mercado considerado bastante promissor para o Wal-Mart. Acreditamos no potencial de desenvolvimento do Estado e também que nós podemos fazer parte desse processo de crescimento. Além disso, também queremos contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos capixabas, na forma de redução do custo de vida. Isso porque nossa política de preços baixos todos os dias permite que o consumidor tenha uma economia de 7% no total da cesta de compras.

GOSTARIA QUE DETALHASSE QUAIS OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO NA INCLUSÃO DOS FORNECEDORES LOCAIS E QUANTOS JÁ ESTÃO CADASTRADOS?

Para oferecer aos clientes os melhores produtos, adotamos alguns critérios no processo de escolha de fornecedores, como preço, qualidade, adequação aos países em que estamos presentes e, ainda, a capacidade de atender a nossa demanda. Uma equipe nossa trabalha com foco no desenvolvimento dos potenciais fornecedores para que eles possam atuar em

nossas lojas, até mesmo produzindo itens de marcas próprias para a rede. Também possuímos um time focado em desenvolver empresas para que elas sejam capazes de fornecer para o Wal-Mart internacionalmente. O que já podemos adiantar em relação à Vitória é que teremos, sim, um grupo de compradores locais, que serão responsáveis por abastecer a loja com produtos da região.

A REDE WAL-MART PRETENDE CRIAR PROGRAMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES CARENTES PRÓXIMAS AO EMPREENHIMENTO? JÁ EXISTE ALGUM SENDO IMPLANTADO NA ABERTURA DA LOJA?

Apoiar a comunidade na qual estamos presentes é uma das missões da rede Wal-Mart. A empresa investe na comunidade através da contratação de funcionários residentes nas imediações das lojas, bem como no apoio a trabalhos sociais. Com a loja de Vitória, serão criados cerca de 350 empregos diretos. Haverá o incentivo para que os funcionários desenvolvam ações sociais com as comunidades locais, através de projetos corporativos de combate à fome, apoio à criança e ao adolescente. Essa unidade já será inaugura-

da com uma parceria com o Instituto João XXIII, localizado em Itararé, que desenvolve um trabalho social com crianças e adolescentes da redondeza. A loja também já será aberta funcionando como ponto de arrecadação da campanha do agasalho. A idéia é que os clientes possam fazer suas doações de roupas e agasalhos em bom estado e nós façamos o trabalho de organização e distribuição às comunidades do material doado.

Agenda

Almoço-palestra, com o Vice-Presidente de Assuntos Corporativos do Wal Mart, Wilson Mello Neto

Tema: "O Desenvolvimento dos Fornecedores Locais junto ao Wal Mart"

Data: 17 de maio

Horário: 12 às 14 horas

Local: Cerimonial Itamaraty

Inscrições: R\$ 45,00 Sócios e Estudantes; R\$ 75,00 Não Sócios; R\$ 480,00 mesa corporativa (8 pessoas)

*O pagamento antecipado deverá ser efetuado com dois dias úteis de antecedência. Mais informações com Viviane, no e-mail viviane@ibef-es.com.br

Do Espírito Santo para o mundo

A Samarco gera empregos, divisas e desenvolvimento para o Espírito Santo. Isso, porque a Samarco tem um compromisso com o Estado: atuar de forma socialmente responsável, ambientalmente correta e economicamente viável. Para a Samarco, fazer bem-feito é fazer bem para o Espírito Santo.

www.samarco.com

A Samarco é uma empresa brasileira, fundadora do Instituto de Fomento que ajuda a mover o mundo.

SAMARCO

Ibef-ES ganha planejamento estratégico para 2005

As diretrizes e metas para o ano de 2005 foram definidas pela nova diretoria do Ibef-ES no Planejamento Estratégico da entidade, que irá orientar todas as ações a serem desenvolvidas ao longo deste ano.

Para definir estas ações, o grupo se reuniu em Guarapari no último dia 12 de março. Entre as definições, uma das prioridades do plano será o maior desenvolvimento dos associados do Ibef-ES, por meio de cursos, palestras e visitas técnicas.

A meta este ano, de acordo com o Planejamento Estratégico, é realizar quatro visitas técnicas, seis cursos técnicos, dez almoços-palestras, seis happy-hours econômicos e, pelo menos, quatro reuniões técnicas com os associados.

Outra meta a ser cumprida é a ampliação do número de associados em 20%. O Ibef-ES também irá buscar mais patrocina-

dores permanentes, criar um prêmio para estudantes e promover um encontro estadual de seus associados no início de 2006.

Um dos objetivos estabelecidos é a estadualização das ações do Ibef-ES. Para isso, serão criadas representações no Norte e Sul do Espírito Santo. Pretende-se ainda tornar o Ibef-ES uma referência para a imprensa e sociedade em matérias de economia e finanças, além de incentivar a publicação de artigos assinados pelos associados.

O Planejamento também inclui como diretriz a participação mais ativa do Ibef-ES nos fóruns de discussão sobre desenvolvimento

e uma maior presença da entidade técnica na sociedade.

Dentro do objetivo de ampliação da participação dos associados, uma das novidades deste plano é a criação dos comitês técnicos, que foram divididos em quatro grupos. Estes serão responsáveis pelas realizações da entidade nas áreas técnico-profissional; sócio-cultural-esportivo; marketing e articulação institucional e administrativo/financeiro. Todos os trabalhos serão desenvolvidos com o apoio da secretária executiva do Ibef-ES, Viviane Gáudio Moraes. Confira abaixo os integrantes de cada comitê.

Comitês do Ibef-ES

TÉCNICO-PROFISSIONAL

- Almoço-palestra
- Visitas técnicas
- Outros eventos técnicos
- Treinamentos técnicos

INTEGRANTES

- Valter Luiz Sassen (Coordenador)
- Agameron Vinícius Basílio da Gama
- Luiz Wagner Chieppe
- Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz
- Rogério Zamperlini
- Geraldo de Aquino Carneiro Júnior

SÓCIO-CULTURAL-ESPORTIVO

- Encontros sócios-esportivos
- Prêmio para estudantes
- Prêmio Equilibrista/Destaque de finanças
- Benefícios para sócios (Previdência, Hotéis, etc)

INTEGRANTES

- Élcio Cremonini (Coordenador)
- Aroldo Limonge
- Fernando Estevez Gadelha
- Sérgio Dominguez Sotelino
- Paulo César Monteiro Machado
- Fábio Henrique Piña Nielsen
- Jossyl César Nader

MARKETING E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

- Site
- Informativo
- Comunicação com Associados
- Pesquisa com Associados
- Articulação com outras Instituições (Mov. ES em Ação, Findes, Amcham, etc.)
- Novos Associados

INTEGRANTES

- Denise de Moura Cadete Gazinelli Cruz (Coordenadora)
- Antonio Lievori Neto

- Jesus Achtschim Miguez
- Sérgio Augusto de Magalhães e Souza ou Sérgio Rogério de Castro
- Dário Fernando Figueira Cruz
- Augusto Henrique Brunow Barbosa

ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

- Novos Patrocinadores
- Novas Receitas
- Avaliação Despesa
- Sede
- Estatuto
- Orçamento
- Pessoal

INTEGRANTES

- Rodrigo Zanol Santos Neves (Coordenador)
- Juracy Spagnol
- Luciano Rodrigues Machado
- Marcus Venícius Monturil Rêgo
- Waldenor Cezário Mariot
- Marcos José Amorim Gottardi

UM INVESTIDOR NUNCA É IGUAL AO OUTRO
COM A CAIXA O SEU INVESTIMENTO TAMBÉM NÃO.



CAIXA: FUNDOS ESPECÍFICOS PARA CADA INVESTIDOR.
A CAIXA sabe que cada pessoa possui um perfil de risco e um investimento. Por isso oferece com diversos opções em fundos de renda fixa ou variável. Escolha o fundo de acordo com o seu perfil e veja os resultados em www.caixa.com. Faça com a gente.

NOVOS ASSOCIADOS

Esses são os mais novos associados do Ibef-ES:

- Glauco de Souza Marinho
- Washington Martins

O IBEF DEPENDE DE SUA PARTICIPAÇÃO. INDIQUE UM NOVO SÓCIO.

Que tal se tornar empresa parceira do Ibef-ES e oferecer benefícios e descontos em serviços, comércio, restaurantes e hotéis? Entre em contato conosco e se informe!

ANIVERSÁRIOS

Maio

- 03 Afonso Cruz Clemente
- 04 Erly Vieira
- 04 Fabio Nascimento
- 05 Julio Maria Salazar Pereira
- 08 Almir Herdy de Orem
- 14 Decio Luiz Chieppe
- 14 Ronaldo Matos Valino
- 19 João Luis Moura Santos
- 19 Samuel Duarte Batista
- 26 Martha de Paiva Viera Machado
- 26 Sergio Augusto de Magalhães e Souza
- 28 Daniel Coimbra Santos
- 31 Adriana Schinaider Rigoni Gaspararini

Junho

- 02 Raimundo de Paula Soares Filho
- 02 Jony Jones Motta e Motta
- 03 Joaquim Cunha
- 04 Eduarda Buaz
- 04 Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz
- 08 Sandoval Zigoni Junior
- 10 Fernando Antonio Vaz
- 11 Carlos Fernando M. Lindenberg Neto
- 12 Haroldo Santos Filho
- 13 Fabricio Cardoso Freitas
- 13 José Antonio Borges Alvarenga
- 18 Adi Silva Gama
- 21 Aldemar Correa Junior
- 21 José Eduardo da Cruz Del' Esposti
- 23 Renato Luiz de Oliveira

ROTEIRO DE LIVROS

Casais Inteligentes
Cerbasi, Gustavo Petrasunas

Editora Gente



Um dos maiores detonadores de brigas entre o casal são as dificuldades financeiras. Faltou dinheiro para pagar as contas? Para Gustavo Cerbasi, a causa desse desentendimento é a falta de conversa em família sobre dinheiro. Em geral, o casal só fala sobre o assunto quando a bomba já estourou. E, como não discute a questão a dois, a maioria não faz um orçamento, não guarda dinheiro para atingir suas metas (ou, pior ainda, cada um tem seu objetivo, que o outro não conhece), não tem planos para a manutenção de seu padrão de vida no futuro, toma decisões de compra sem refletir, investe mal o dinheiro que eles suaram tanto para ganhar... Tem jeito? Sim, é possível mudar esse quadro se houver vontade e compromisso do casal, seja qual for seu orçamento. Com sugestões para casais em qualquer fase do relacionamento, dos namorados aos casais com filhos adultos, "Casais Inteligentes Enriquecem Juntos" mostra diferentes estratégias para formar uma parceria inteligente, ao longo da vida, na administração das finanças da família. Ele traz também testes que avaliam a capacidade do casal em construir riqueza.

Mercado Financeiro
Brito, Osias

Editora Saraiva



O "Mercado Financeiro" apresenta-se em ambiente bastante complexo, composto por agentes orientados à obtenção de resultado, órgãos reguladores orientados ao controle do risco sistêmico e agentes econômicos, responsáveis pela gestão maior da economia. Neste cenário, riscos financeiros e operacionais se apresentam em decorrência das operações que compõem o portfólio das instituições financeiras. A necessidade de se conhecer os resultados financeiros também se faz presente, uma vez que os mesmos evidenciam o impacto financeiro das carteiras e estratégias da instituição, materializadas através dos diversos instrumentos financeiros utilizados no relacionamento com seus clientes e mercados. O objetivo deste livro é apresentar estas dimensões e suas inter-relações, procurando demonstrar os mecanismos e agentes que compõem este universo.

AGENDA

PALESTRA - HAPPY HOUR

Data: 15 de junho

Local: Novotel Vitória

Palestrante: Luis Fernando Oliveira, Analista Sênior da Itaú Corretora de Seguros S/A

Horário: Palestra às 19h30 / Happy Hour, das 21 às 22h30

Inscrição: R\$ 35,00 (associados IBEF-ES e estudantes) e R\$ 50,00 (não associados).

*O evento é patrocinado pela Corretora Itaú.

VISITAS TÉCNICAS

CEASAR BUSINESS (empreendimento da Blokos Engenharia)

Data: 31 de maio

Horário: Apresentação às 15h45, visita à obra a partir das 16 horas e happy hour na sede da Blokos Engenharia, às 18 horas

Inscrições: R\$ 20,00

Número de vagas: 30

Informações: Com Viviane, no e-mail viviane@ibef-es.com.br, até 25/05.

CST

Data: 22 de junho

Mais Informações: A partir de 1º de junho no site www.ibef-es.com.br

Torne a sua empresa também uma apoiadora institucional do Ibef-ES e descubra inúmeras vantagens nessa parceria

Telefone: (27) 3227-7825 • Fax.: (27) 3225-5381 • e-mail: ibef@ibef-es.com.br

73 agências
604 terminais de auto-atendimento

 **BANCO DO BRASIL**

Uma rede que não pára de crescer, como o próprio Espírito Santo!